

/ Mercado de Frete

O mercado para contratação dos serviços de frete no Estado do Mato Grosso apresentou recuperação em janeiro/20 em relação ao mês de dezembro/19. Embora continue muito abaixo dos preços praticados no final do ano passado, a firmeza da demanda interna e externa por soja e milho tem sustentado boa movimentação seja para consumo interno ou para exportação, também fortalecidos pela valorização da moeda norte americana.

Assim, a movimentação do milho para atender os pecuaristas do estado e a crescente demanda para as usinas de etanol, tem sido uma constante desde o ano passado. Para a soja, a demanda interna para as indústrias de esmagamento e a venda dos produtores aproveitando os bons preços tem fornecido boa sustentação. O fato é que existe uma preocupação quanto à manutenção da demanda chinesa pela soja brasileira, em função de que o acordo com os Estados Unidos está no início, podendo representar menos importação do Brasil, inclusive de outros produtos como carnes por exemplo.

Com projeções de mais instalações de novas usinas de etanol, fica evidente que o perfil da comercialização no estado do Mato Grosso para o milho começa a merecer atenção especial, afinal, essa produção sustenta outros estados que tem que agregar em seus custos o frete para suprir suas necessidades, enquanto que a concorrência para fabricação do etanol tem frete restrito dentro do estado, o que reflete no preço de comercialização.

A cada safra torna-se importante conhecer as necessidades de abastecimento segmentado por estado brasileiro principalmente de soja e milho, sobretudo para se dimensionar o suprimento desses produtos em regiões que não são autossuficientes e para assegurar seu abastecimento, tendo que recorrer a produção oriunda do Mato Grosso.

Os preços pesquisados no Mato Grosso apresentaram aumentos de até 17% em relação ao mês passado, mas, continua abaixo valores praticados no mesmo período do ano passado em até 17% (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ t				VARIAÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	jan/19	dez/19	jan/20	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	330,00	285,00	320,00	-3%	12%
	PRIMAVERA/MT	1.632	250,00	225,00	240,00	-4%	7%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	240,00	205,00	220,00	-8%	7%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	330,00	285,00	310,00	-6%	9%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	300,00	270,00	280,00	-7%	4%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	230,00	200,00	215,00	-7%	8%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	210,00	195,00	205,00	-2%	5%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	150,00	120,00	140,00	-7%	17%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	65,00	75,00	7%	15%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	230,00	165,00	190,00	-17%	15%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	280,00	215,00	245,00	-13%	14%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	165,00	150,00	165,00	0%	10%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	180,00	165,00	170,00	-6%	3%
COLINAS/TO		1.194	185,00	165,00	170,00	-8%	3%
SÃO LUIS/MA		2.242	320,00	280,00	285,00	-11%	2%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O estado do Mato grosso apresentou um volume recorde de exportações em 2019, puxados pelo escoamento expressivo de milho e algodão, inclusive com a conquista de novos mercados como o México e o Japão

Contudo, o momento é de escassez de milho no estado com demanda forte para exportação e produção de etanol, o que mantém os preços em alta. Mesmo com o volume da safrinha entrando no mercado, a comercialização antecipada já registra boa parcela. Diante desse fato, haverá necessidade de análise dessa disputa desigual entre a produção de alimentos e a de energia.

A tendência de preços remuneradores para os produtores, demandas internas e para exportação fortes, indica aumento de produção projetado pela Conab, o que induz sinalizar a preocupação quanto a infraestrutura e a logística para escoamento dessa produção.

Existe o planejamento no Governo Federal para promover 44 leilões de concessões na área de transportes em 2020, com a meta de atrair investimentos em rodovias, ferrovias, aeroportos e portos. Particularmente, a concessão da BR-163 no trecho entre o Mato Grosso e o Pará e a concessão da ferrovia Ferrogrão, no trecho entre Lucas do Rio Verde (MT) e Miritituba (PA), facilitará o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste.

É inquestionável a importância das rotas de escoamento da produção agropecuária de Mato Grosso em direção aos portos do Arco Norte, com consequente aumento da capacidade de armazenagem e portuária para contemplar os aumentos de produção desse cereal de suma importância estadual e nacional.

Depois do recorde registrado em 2019, fechando o ano comercial com um volume de 24,4 milhões de toneladas, o Mato Grosso inicia 2020 com uma exportação em janeiro muito inferior ao volume registrado em 2019 que foi de 3 milhões de toneladas (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN 2020		JAN 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	62.158.053	370.863.767	208.302.503	1.233.630.209
BARCARENA - PA	33.309.895	198.332.376	143.493.413	827.497.768
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	31.029.709	187.946.028	33.556.935	204.625.806
PORTO DE MANAUS - AM	21.079.446	125.548.720	52.439.579	320.742.558
SANTARÉM - PA	7.878.122	47.037.965	51.263.325	318.819.358
PORTO DE VITORIA - ES	6.549.250	36.967.805	21.418.228	125.013.244
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	2.464.996	6.097.158	7.699.379	39.044.598
ASSIS BRASIL - AC	16.044	96.000	0	0
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	0	0	3.856.795	22.000.000
CORUMBÁ - MS	0	0	23.967	108.000
TOTAL	164.485.515	972.889.819	522.054.124	3.091.481.541

Fonte: ME/Secex

Para a soja, o mercado está favorecido pela situação cambial e os produtores conseguiram realizar vendas futuras garantindo boa rentabilidade. A tendência é de que se encontre novos mercados para exportação da soja produzida no estado do Mato Grosso, tendo em vista que a relação comercial entre os Estados Unidos e a China caminha para acordo que privilegiará aumentos dos volumes agrícolas negociados.

A China é o principal parceiro comercial do estado para soja e a demanda em 2019 foi menor que a registrada em 2018. Como a primeira fase do acordo com os Estados Unidos prevê que os chineses comprem US\$ 12,5 bilhões em produtos agrícolas no primeiro ano e US\$ 19,5 bilhões no segundo ano e de se prever que a participação daquele país nas exportações brasileiras tende a recuar significativamente.

Diante desses fatos, é importante a avaliação das possibilidades para a comercialização da próxima safra brasileira, sobretudo, do Mato Grosso.

A despeito de todo esse cenário existe projeto para o porto de Itaquí para melhorar as alternativas de escoamento da safra agrícola. É um projeto estruturante que transformará no principal porto exportador de grãos das regiões Norte e Nordeste do Brasil, que já é líder na exportação de soja e terceiro maior do Arco Norte em milho e o quarto em farelo.

O Porto do Itaquí tem uma posição estratégica, localizado próximo aos mercados da Europa, América do Norte e Canal do Panamá, que facilita o acesso ao mercado asiático, o que será importante para reduzir custos para aumentar a competitividade nacional frente a concorrência.

As exportações de janeiro de 2020 apresentaram registro de 236 mil toneladas, abaixo do mesmo período do ano passado que registrou um volume de 374 mil toneladas (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN 2020		JAN 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
SANTARÉM - PA	29.839.201	84.833.561	9.105.997	26.393.429
PORTO DE SANTOS - SP	21.160.573	60.031.777	33.898.887	91.448.945
PORTO DE MANAUS - PA	16.510.993	46.781.301	2.572.851	7.182.721
PORTO DE VITÓRIA - ES	12.349.219	33.387.283	5.940.712	15.750.183
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	3.949.999	11.005.612	9.469.769	24.342.595
PORTO DE PARANAGUA - PR	119.261	331.791	22.229.869	59.362.273
BARCARENA - PA	0	0	45.660.176	123.255.110
IMBITUBA - SC	0	0	8.515.469	22.758.289
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	0	0	1.049.289	3.150.074
TOTAL	83.929.246	236.371.325	138.443.019	373.643.619

Fonte: ME/Secex

As importações também registraram recorde, com um aumento da demanda por fertilizantes e defensivos como consequência da expansão da área agrícola.

O Brasil é o quarto maior consumidor de fertilizantes do mundo e o sexto maior produtor, apresentando déficit na produção em relação ao volume demandado, esta grande dependência do mercado internacional faz com que não seja um “formador de preços”, mas sim um “tomador de preços” nesse mercado, com base em cotações internacionais. A maior parte desses insumos é importada de outros países, sendo igualmente importante a chegada desses insumos nos portos do Arco Norte, pois, representam o frete retorno dos caminhões que trouxeram grãos para a exportação.

ANO IV - JANEIRO 2020

O tabelamento inicialmente representou aumento desse frete, mas, o mercado se ajustou com a aquisição de frota própria pelas *trading*s, anulando esse custo.

Com quase 80% da matéria-prima dos fertilizantes importada, o Brasil registrou um recorde no consumo desses insumos, sendo que as vendas em 2019, segundo as indústrias do setor, ultrapassaram a marca histórica de 36 milhões de toneladas (31 milhões de importações + produção nacional).

A soja lidera o mercado de fertilizantes no Brasil, com 41% do consumo, seguida por milho 16%, cana de açúcar 12%, café 4% e algodão 4%.

O processo de motivação para as indústrias nacionais, passa seguramente pela necessidade de investimentos de infraestrutura e pela revisão da alta carga tributária sobre o produto nacional, criando um gargalo com, por exemplo, o ICMS que é o principal imposto incidente sobre os insumos agrícolas produzidos internamente, ao passo que existe isenção para as importações.

A concorrência no setor de insumos é limitada pela carência de investimentos e pela existência de poucos “players”, o que invoca a necessidade de investimentos tanto na área de produção quanto na infraestrutura logística.

O estado do Mato Grosso tem aumentado sua participação na utilização desses insumos e também encontrará dificuldades se não houver investimentos nas rotas de escoamento de grãos, alternativas ao modo de transporte rodoviário e a decorrente expansão da capacidade portuária, sobretudo dos portos do Arco Norte, para internalizar as importações de fertilizantes com custos menores e para as exportações de grãos produzidos no estado (tabela 4).

Já existe alguns sinais de movimentação para novos investimentos em alguns portos, tais como Itaqui/MA que está recebendo novo terminal de fertilizantes da Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi), com previsão de melhorar o potencial e crescer na capacidade de importação de fertilizantes. O projeto inclui ainda uma moega ferroviária para fertilizantes, facilitando o transporte por trem para Tocantins onde o produto será distribuído para outros Estados.

TABELA 4 / Importações de Adubos e Fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/DEZ 2019		JAN/DEZ 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	556.174.180	1.828.249.361	251.246.271	824.495.301
PORTO DE PARANAGUA - PR	423.351.007	1.403.848.800	528.754.316	1.913.142.323
SANTAREM -PA	165.046.360	586.557.173	85.373.384	343.801.904
BARCARENA - PA	149.516.711	508.452.924	124.839.998	413.599.481
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	134.207.033	459.248.552	144.644.266	492.741.273
PORTO DE MANAUS -AM	90.935.700	342.194.897	81.287.716	322.304.246
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	67.224.975	232.752.700	39.967.614	150.455.123
PORTO DE VITORIA - ES	32.093.620	95.446.259	33.246.036	99.617.111
CORUMBÁ - GO	6.024.421	22.730.000	32.368.684	102.679.570
SANTANA - ES	1.753.865	6.850.000	0	0
JARAGUÃO - RS	168.400	100.800	883.320	729.792
CACERES - MT	33.150	125.000	0	0
TOTAL	1.626.529.422	5.486.556.466	1.322.611.605	4.663.566.124

Fonte: ME/Secex

ELABORAÇÃO: SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL – SULOG, GERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO EM LOGÍSTICA – GELOG e SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MATO GROSSO – SUREG/MT

/ Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab começou o ano com editais para contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos.

Em dezembro foram lançados 03 editais para contratação de serviços de frete, os avisos nºs 194, 196 e 197, no entanto, o aviso de frete nº 196/2019 negociou apenas 01 lote destinado à Colatina/ES, no total de 195 t. Este aviso estava destinado à Cooperativas e/ou Associações de transportadores autônomos, de acordo com a Lei nº 13.713/2018, onde foram ofertadas 3.900 t. Os embarques do aviso nº 194/2020 começaram dia 13 de janeiro de 2020 já estão sendo finalizados, com 92% quantitativo já transportado. Os embarques dos avisos nºs 196/2020 e 197/2020 também estão sendo finalizados com previsão de término em fevereiro. Dois novos avisos de frete foram lançados em janeiro/2020, o de nº 009/2020 e o de nº 010/2020, este último novamente ofertado para cooperativas e/ou associações. O início dos embarques destes últimos avisos ocorrerá em março.

TABELA 5 / **Remoções 2019/2020 – Quantidades embarcadas até 31.01.2020**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
194	8.275.000	36,35	377,63	1.418.750	8.892.820	800.930	92,51%
196**	195.000	0	562,43	0	195.000	0	90,00%
197	700.000	26,51	392,86	175.000	875.000	0	90,00%
9	23.106.740	16,07	425,34	0	0	23.106.740	A INICIAR
10	11.365.167	0	0	0	0	0	0

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS;

** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18)